

Unidade é responsável pelos procedimentos e normativos relacionados a acordos de leniência, atividades de inteligência e operações especiais

A Secretaria de Combate à Corrupção (SCC), instituída pelo [Decreto nº 9.681/2019](#), iniciou suas atividades a partir dessa quarta-feira (30). A nova unidade finalística da Controladoria-Geral da União (CGU) é responsável por propor ao ministro de Estado a normatização, a sistematização e a padronização dos procedimentos e atos normativos referentes às atividades de acordos de leniência, inteligência e operações especiais.

A SCC irá supervisionar, coordenar e orientar a atuação das unidades da CGU nas negociações dos acordos de leniência; desenvolver e executar atividades de inteligência e de produção de informações estratégicas, inclusive por meio de investigações; e coordenar os trabalhos que exijam ações integradas com outros órgãos de combate à corrupção, nacionais ou estrangeiros.

Todos os chefes da nova Secretaria são servidores da carreira de Finanças e Controle e têm em comum longa atuação na Secretaria Federal de Controle Interno (SFC), área da CGU responsável por fiscalizar a execução dos programas de governo; bem como realizar auditorias nos órgãos e entidades do Executivo Federal.

Confira abaixo o perfil dos titulares da SCC:

- **Secretário de Combate à Corrupção** - João Carlos Figueiredo Cardoso é auditor de Finanças e Controle (AFC) desde 2006 e tem formação em Engenharia Mecânica. Na CGU, esteve à frente da Coordenação-Geral de Auditoria das Áreas de Minas e Energia (CGENE); e da Diretoria de Auditoria de Estatais (DAE).
- **Secretário de Combate à Corrupção Adjunto** - Roberto César de Oliveira Viegas é auditor de Finanças e Controle (AFC) desde 2005. A sua formação acadêmica inclui graduação em Ciências Econômicas; especialização em Conjuntura Econômica e Política Mundial; e mestrado em Economia Política. Na CGU, foi superintendente nas Unidades Regionais no Estados do Maranhão, Minas Gerais e São Paulo; e secretário Federal de Controle Interno adjunto.
- **Diretor de Acordos de Leniência** - Victor Godoy Veiga é auditor de Finanças e Controle (AFC) desde 2004. Ele tem graduação em Engenharia de Redes de Comunicação de Dados e pós-graduação em Globalização, Justiça e Segurança Humana. Na CGU, esteve à frente da Coordenação-Geral de Auditoria da Área Fazendária (DEFAZ); da Coordenação-Geral de Auditoria das Áreas de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (DEDIC); e da Diretoria de Auditoria da Área Social (DS).
- **Diretor de Operações Especiais** - Israel José Reis de Carvalho é técnico de Finanças e Controle (TFC), tendo ingressado na carreira em 1994. Na CGU, já atuou na Diretoria de Auditoria de Programas da Área de Infraestrutura (DI); na Coordenação-Geral de Auditoria dos Programas das Áreas de Indústria e Comércio (DEINC); na Coordenação-Geral de Auditoria dos Programas das Áreas Fazendária (DEFAZ); e na Coordenação-Geral de Operações Especiais.
- **Diretoria de Pesquisas e Informações Estratégicas** - Victor Raymond Steytler é auditor de Finanças e Controle (AFC) desde 2006. Ele é formado em Comunicação Social e tem pós-graduação em Orçamento Público. Na CGU, já foi chefe de divisão nas áreas de Meio Ambiente e de Informações Estratégicas; coordenador-geral na área de Ciência e Tecnologia; e secretário Federal de Controle Interno adjunto. Atualmente é diretor de Informações Estratégicas (DIE).

Com a exceção de Victor Steytler, que permanece no cargo que ocupa desde dezembro de 2017 ([Portaria nº 1.117](#)), as demais nomeações foram publicadas na [Portaria nº 770](#), da Casa Civil da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União (DOU) da última sexta-feira (25).

Fonte: CGU, em 01.02.2019.

